

## ISOLAMENTO HOSPITALAR: PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BAGÉ

707

Fernanda Morales Ferreira<sup>1</sup>, Guilherme Cassão Marques Bragança<sup>2</sup>, Ana Carolina Zago<sup>3</sup>, Caroline Araújo da Silveira Barreto<sup>4</sup>, Carlana Barbosa da Rosa Cruz<sup>5</sup>

<sup>1\*</sup>- Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, fe\_morales1@hotmail.com

<sup>2\*</sup>- Dr., Docente do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP,

<sup>3\*</sup>- M.Sc., Docente do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

<sup>4\*</sup>- Farmacêutica do Hospital Universitário Dr. Mario Araújo

<sup>5\*</sup>- Farmacêutica do Hospital Universitário Dr. Mario Araújo

A pesquisa objetivou traçar o perfil pacientes internados em um quarto de isolamento no hospital universitário do município de Bagé, interior do Rio Grande Do Sul no período de 01 de março a 31 de dezembro do ano de 2019. Tratando-se de um trabalho descritivo transversal, os dados foram coletados de relatórios fornecidos pelo software interno do hospital Universitário (Hospidata). No período em questão foram internados 12 pacientes no quarto de isolamento e observado cada perfil e o motivo pelo qual houve designação a este quarto, principalmente sua patologia. Observou-se grande diversidade de patologias que motivaram a decisão médica para a internação dos pacientes em isolamento. A predominância de internações de pessoas do sexo masculino não traz possibilidade de correlações com outros fatores estudados, mas coloca em haver a questão da debilidade orgânica do corpo, sobretudo, no que tange à imunidade. Neste sentido cabe ressaltar que esta forma de internação é muitas vezes buscada não somente para tratamento, mas sim para prevenção da transmissão de agentes patogênicos de grande virulência para os demais indivíduos ou para o próprio paciente.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Doenças; Saúde.

---

### INTRODUÇÃO

A estadia de pacientes em isolamento na unidade hospitalar é um fato significativo para o mesmo e também para os familiares, gerando limitações e cuidados especiais para todos os profissionais que estão encarregados desse paciente (JESUS et al., 2019).

O estudo a respeito do perfil de pacientes internados em isolamento é de suma importância, pois busca a singularidade de determinadas doenças, conduzindo assim a preparação e organização para a devida então assistência de cada indivíduo (MELO et al., 2017).

Quando se tem indícios de alguma patologia com elevada capacidade de contágio, já há mudança comportamental visível no paciente, em familiares e muitas vezes na equipe de saúde. Neste sentido, muitas vezes tomam-se rumos diferentes em seu cotidiano, se tornando necessário nesse período que haja acompanhamento do paciente para que ocorra acolhimento e atenção direcionada ao problema apresentado. Cabe salientar ainda que cada pessoa tem suas próprias particularidades e reagem de maneiras diferentes a cada adversidade, podendo demonstrar seus anseios de formas diferentes. Assim sendo, compete aos profissionais de saúde elencar os cuidados a serem construídos em cada paciente (CARDIM et al., 2008). Dessa forma, a presente pesquisa objetiva elucidar os perfis de pacientes internados em um quarto de isolamento em um hospital universitário de Bagé-RS no ano de 2019.

708

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e transversal. A coleta de dados foi realizada de relatórios fornecidos pelo software interno do hospital Universitário (Hospidata). Foram avaliados ao total 12 pacientes que internaram no quarto de isolamento no período de 01 de março à 31 de dezembro do ano de 2019.

Preconizou-se utilização de amostragem intencionalmente não probabilística. Utilizando desta metodologia é possível, dentro da gama de ofertas documentais tidas como indivíduos de pesquisa, a decisão sobre aquelas que sejam consideradas pertinentes ao estudo (POLIT et al., 2004).

Após a digitalização, a ficha de cada paciente fica salva no sistema no referido hospital e podem ser acessadas com autorização via sistema. Neste sentido foram coletadas as informações e assim determinamos o perfil de cada paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período do estudo internaram 12 pacientes no quarto de isolamento, a maior parcela das internações era do sexo masculino com 10 pacientes (83,33%), com faixa etária entre 25 e 82 anos. Destes, 5 possuíam mais de 60 anos de idade. No que diz respeito ao tempo de internação, o mínimo foi de dois dias e o máximo foi de 3 meses. Todavia, de todos os 12 pacientes analisados somente um veio a óbito. Para Favarin et al. (2012) a compreensão sobre o perfil dos pacientes, é necessária pois gera dados importantes que permitem construir a assistência à saúde de cada indivíduo, isso se dá conforme o prognóstico de cada paciente e as condições nas quais se encontram.

A causa pela qual os pacientes foram internados no quarto de isolamento variou muito entre todos eles, apenas 2 se repetiram que foram dependência química e tuberculose como causas principais, mas, vale ressaltar que grande parte das internações possuíam doenças subjacentes, ou seja, comorbidades. Barbosa et al. (2011) relatam que a comorbidade é o acontecimento de duas ou mais doenças em uma mesma pessoa, e isso pode alterar o tratamento como também a resposta de determinada patologia.

Nos pacientes apresentados, foi possível observar que as doenças pelas quais eles foram encaminhados ao quarto de isolamento foram detalhadamente: câncer com metástase causando neutropenia febril, hipertensão sendo sua internação para fazer exames, broncopneumonia possuindo também sequela de AVC e Alzheimer, insuficiência renal aguda com pneumonia sendo ex tabagista, tuberculose sendo portador de diabetes e possuindo depressão, sepse e insuficiência renal crônica sendo portador também de bactéria multirresistente com escaras, dependente químico sendo positivo para tuberculose, portador de tuberculose, portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) com úlcera gástrica, dependente químico, carcinoma gástrico e esquizofrenia. Para Costa et al. (2010) o estudo das hospitalizações tem a capacidade de constatar os fatores relacionados a frequência de pacientes hospitalizados estabelecendo assim, quais são os riscos para saúde, podendo reduzir as internações hospitalares estimando o impacto de intervenções em cada patologia.

## CONCLUSÃO

Observou-se grande diversidade de patologias que motivaram a decisão médica para a internação dos pacientes em isolamento. A predominância de internações de pessoas do sexo masculino não traz possibilidade de correlações com outros fatores estudados, mas coloca em haver a questão da debilidade orgânica do corpo, sobretudo, no que tange à imunidade. Neste sentido cabe ressaltar que esta forma de internação é muitas vezes buscada não somente para tratamento, mas sim para prevenção da transmissão de agentes patogênicos de grande virulência para os demais indivíduos ou para o próprio paciente.

710

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Izabela Guimarães et al. Comorbidades clínicas e psiquiátricas em pacientes com transtorno bipolar do tipo I. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 60, n. 4, p. 271-276, 2011.
- CARDIM, Mariana Gomes et al. Crianças em isolamento hospitalar: relações e vivências com a equipe de enfermagem. 2008.
- COSTA, Juvenal Soares Dias da et al. Prevalência de internação hospitalar e fatores associados em Pelotas, RS. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, p. 923-933, 2010.
- FAVARIN, Simoni Spiazzi; CAMPONOGARA, Silviamar. Perfil dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 320-329, 2012.
- JESUS, Josélia Batista de; DIAS, Ana Angélica Lima; FIGUEIREDO, Rosely Moralez de. Precauciones específicas: las vivencias de pacientes internados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 4, p. 874-879, 2019.
- MELO, Elizabeth Mesquita et al. Avaliação dos parâmetros ventilatórios em pacientes de unidade de terapia intensiva. **Rev Enferm UFPE**, v. 11, n. 3, p. 1375-80, 2017.
- POLIT, D. F., BECK, C.T., HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: metodos, avaliacao e utilizacao. 5a ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.